

# POTENCIALIDADES DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA MANUTENÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL APA ROTA DO SOL, RS.

Everson Elentilton Fleck<sup>1</sup>; Camila Vieira-da-Silva<sup>2</sup>; Gabriela Coelho-de-Souza<sup>3</sup>.

**Resumo:** A construção das possibilidades de manutenção dos agricultores familiares nas propriedades em Unidade de Conservação (UC) de uso sustentável na região nordeste do RS. Os recursos dos ecossistemas locais da região nordeste do Rio Grande do Sul (RS), a quantidade de flora e fauna ainda abundantes, favoreceram a criação das várias Unidades de Conservação (UC's) das três esferas governamentais. As UC's foram criadas na região devido a sua importância ecológica para a conservação da Mata Atlântica. Apresentando onze UC's *in* Rio Grande do Sul (2009, p.08), dentre elas a Área de Proteção Ambiental (APA) Rota do Sol. Esta região, por seu relevo acidentado, apresenta muitas Áreas de Preservação Permanente (APP) com cobertura vegetal com ecossistemas nativos e bem conservados. Estas condições tornam as terras impróprias para agricultura convencional mecanizada, ao mesmo tempo em que apresentam impedimentos legais à continuidade das formas de agricultura até então praticada na região, com a derrubada da mata nativa e queimada das galhadas<sup>4</sup>. Com o objetivo de compreender as potencialidades e limitações dos Sistemas Agroflorestais (SAF's) como atividades sustentáveis na APA (Área de Proteção Ambiental) Rota do Sol e entorno, visando fixar o agricultor familiar na propriedade gerando renda e contribuindo para a manutenção da biodiversidade. Os objetivos específicos foram realizar o diagnóstico das experiências em agroflorestas na APA e entorno analisando os desafios e potencialidades para o estabelecimento das agroflorestas como atividades sustentáveis na perspectiva da produção e conservação na Floresta Ombrófila Densa (FOD) e Floresta Ombrófila Mista (FOM). A metodologia utilizada através da observação das experiências locais em sistemas produtivos alternativos de agroflorestas e consórcios de banana com juçara, visando identificar e classificar os agricultores. O estudo foi realizado na APA Rota do Sol, localizada no Nordeste do RS. Para compreender as potencialidades e limitações dos SAF's como atividades sustentáveis foi utilizada a abordagem qualitativa para estudar os SAF's praticado pelos agricultores familiares, as formas de manejo de suas propriedades, as organizações como a EMATER-ASCAR<sup>5</sup> e a ONG ANAMA<sup>6</sup> que estes agricultores acessam para obterem auxílio através de atividades de extensão rural que potencializam a administração e condução com o manejo da propriedade rural. Além disso, buscou-se compreender a visão dos técnicos do meio ambiente, de desenvolvimento rural (EMATER) e de cooperativas sobre os SAF's. O resultado obtido foi o mapeamento e a identificação de 07 experiências de agricultores que realizam consórcios florestais e SAF's dentro da APA. A partir da visão dos atores envolvidos neste trabalho, um dos desafios elencados foi à falta de conhecimento sobre os sistemas agroflorestais, identificando-se isto como uma das limitações para a utilização plena das potencialidades do manejo agroflorestal com as espécies arbóreas. Na FOM observou-se que nos sistemas alternativos de produção predominam espécies nativas. Na FOD observou-se que os agricultores são pequenos produtores rurais que desenvolvem experiências de manejo dos SAF's e consórcios com o adensamento de cultivos com espécies nativas, em consonância com a conservação ambiental em uma UC de uso sustentável, mas urge a criação de vários procedimentos técnicos de licenciamento florestal dos SAF's e consórcios florestais, com o treinamento dos técnicos envolvidos no licenciamento e na Extensão Rural.

RIO GRANDE DO SUL. **Mata Atlântica Sul:** Projeto de Conservação da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul, PCMA/RS 2004-2009/Rio Grande do Sul. Secretaria do Meio Ambiente. Porto Alegre: SEMA, 2009. 68 p.

**Palavras – chave:** SAF's; consórcios; uso sustentável; APA Rota do Sol; agricultura familiar.

---

<sup>1</sup> Tecnólogo em Desenvolvimento Rural/UFRGS; Agente Administrativo da APA Rota do Sol na Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

<sup>2</sup> Doutoranda Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural; Pesquisadora Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica/DESMA/UFRGS.

<sup>3</sup> Professora do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural; Coordenadora Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica/DESMA/UFRGS.

<sup>4</sup> Coivara com o posterior plantio de anuais após período de pousio.

<sup>5</sup> Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural.

<sup>6</sup> Ação Nascente Maquiné.